

Prezado (a) aluno (a)


Aqui está o conjunto dos **programas de todas as disciplinas do seu período**, ministradas em 1997/1. Com isso se realiza mais um projeto de interesse coletivo assumido pela gestão do Departamento e Colegiado do Curso de Serviço Social. Como estamos em fase de revisão e reconstituição do currículo do Curso de Serviço Social esperamos que o acesso a estes programas incentive a sua participação e contribuição tão fundamental neste processo.

Também é nosso objetivo incentivar a avaliação permanente de cada disciplina possibilitando maior integração entre professores e compatibilizando os conteúdos bibliográficos e cronogramas de atividades. Espera-se que a visibilidade desse conjunto incentive a integração de professores e alunos desencadenado o debate e, assim, facilitando o processo de aprendizagem.

Seja bem vindo!
Bom trabalho.

Maria Madalena do N. sartin
Chefe do Departamento de Serviço Social

Maria Beatriz Lima Herkenhoff
Coordenadora do Curso de Serviço Social

	UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO	PROGRAMA DE DISCIPLINA	
DEPARTAMENTO: Serviço Social			
DISCIPLINA: Política Social		CÓDIGO: SSO 01860	
CARGA HORÁRIA SEMANAL	04 TEORIA	EXERCÍCIO	
CARGA HORÁRIA SEMESTRAL	60 HORAS	004 CRÉDITOS	
PERÍODO: 4º	SEMESTRE: 97/1	PROFª: Raquel M. Gentili	
PROGRAMA			

I. EMENTA

- . Política Social e suas concepções teóricas
- . Estado e Política Social no Brasil
- . Política Social e Serviço Social

II. OBJETIVOS

- . Apresentar diferentes concepções teóricas para análise das políticas sociais.
- . Identificar aspectos teóricos e particularidades referentes às políticas setoriais
- . Assimilar aspectos gerais e contraditórios do Estado e do Welfare State: classes, interesses econômicos e cidadania
- . Relacionar aspectos políticos que articulam funções do Estado, funções do Governo em relação às políticas sociais e Serviço Social
- . Debater o rebatimento das questões da cidadania na profissão de Serviço Social

III. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Definição de Política Social
 - Identificação das políticas de governo consideradas sociais
 - Questões de classe e políticas sociais
 - Executores da política social
2. Desigualdade social, Justiça, cidadania e Políticas Sociais
 - Welfare State e Social Democracia
 - Perspectiva Liberal e Neoliberal
 - Funções políticas da P. Social
3. Políticas Sociais no Brasil e em outros países: Inglaterra, Estados Unidos, Alemanha e França
 - A crise do Socialismo de 1989 e o rebatimento nas questões da Utopia Socialista
 - Questões recentes da Sociedade moderna e o debate atual do Serviço Social
 - O Serviço Social e sua identidade frente às novas mudanças

IV. PROCEDIMENTOS DIDÁTICOS

- . Aulas expositivas
- . Exercícios individuais dirigidos
- . Debates grupais
- . Seminário de alunos

V. AVALIAÇÃO

1. Seminários
2. Prova

VI. BIBLIOGRAFIA

MARSHALL, T. H. Política Social. Rio de Janeiro, Zahar, 1967
MARSHALL, T. H. Classe Status e Cidadania. Rio de Janeiro, Zahar, 1967
SANTOS, W. G. Cidadania e Justiça. RJ, Campus, 1980
GENTILLI, R. M. L. Identidade Profissional: Diversidade e Pluralidade, SP, PUC -tese de doutoramento, 1994, cap. 4.
GENTILLI, R. M. L. A prática profissional no Contexto das Políticas sociais (dificuldades sociais, políticas e institucionais do Serviço Social). SP. PUC, dissertação de Mestrado, 1987, cap.1.
DEMO, Pedro. Cidadania Menor (Algumas indicações quantitativas de nossa pobreza política) Petrópolis, Vozes, 1992
VIANNA, Luiz Werneck. "Ator, tempo e processo de longa duração em análises de conjuntura in De um plano Collor a outro, Rio, Revan, 1991.
ROSANVALLON, Pierre. A crise do Estado Previdência, Lisboa, ed. Inquérito, 1984 2a. ed.
DRAIBE, Sonia et alli. O Sistema de Proteção Social no Brasil. Campinas, NEPP/UNICAMP; Relatório de pesquisa 1991 cap. 1 e 2. (sinópse histórica e característica políticas e ideológicas)
COIMBRA, Marcos Antônio. Política e políticas de Bem Estar: Uma periodização da Esperiência brasileira; Fundação João Pinheiro/UFMG, Belo Horizonte, 1979.
ZALUAR, Alba. A Política Social Brasileira: Práticas e Representações in Anais do 1o. Seminário de Especialistas multidisciplinares em terceira idade, Belo Horiazonte, FJP, 1992.
DURHANS, Eunice Ribeiro. Movimentos Sociais - A construção da Cidadania, In: Estudos CEBRAP. N. 10, SP, 1984
DRAIBE, Sonia Miriam - As políticas Sociais Brasileiras: Diagnósticos e perspectivas in Para a Década de 90: Prioridades e perspectivas de políticas públicas: IPEA/IPLAN, 1989.
DRAIBE, S. e Henrique, Wilnês, "Welfare State" Crise - Gestão da Crise: um balanço da literatura internacional. Rev. Brasileira de Ciências Sociais n. 06, vol 5, fev. 1988, cortex AMPOCS.

____/____/____
Assinatura do Chefe do Departamento



DEPARTAMENTO: Serviço Social		
DISCIPLINA: Teoria do Serviço Social III		CÓDIGO: SSO 01862
CARGA HORÁRIA SEMANAL	04 TEORIA	EXERCÍCIO
CARGA HORÁRIA SEMESTRAL	60 HORAS	004 CRÉDITOS
PERÍODO: 4º	SEMESTRE: 97/1	PROFª: Mª das Graças C. Gomes

PROGRAMA

I - EMENTA

Estudo crítico da construção teórica do Serviço Social na perspectiva histórico-estrutural, tendo como referência a análise conjuntural da sociedade brasileira atual. Interlocução do Serviço Social com a tradição marxista e a crise dos modelos sócio-políticos contemporâneos.

II - OBJETIVO

Compreender a apreensão dos fundamentos do marxismo no contexto do Serviço Social colocando em relevo a importância, e sua contribuição a prática do Serviço Social, os problemas e impasses e os desdobramentos de possíveis alternativas.

III - CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADE I

1- O Serviço Social na Perspectiva Marxista

2- O cenário da vinculação deste paradigma ao Serviço Social no Brasil e América Latina

2.1- As fases sócio-políticas e culturais dos anos 60 e 70:

- o projeto 'socio-econômico e político da Ditadura Militar

- a questão social no contexto da Ditadura

- a Reforma Universitária e a institucionalização da Pós-Graduação

- a crise das Ciências Sociais e a expansão do Marxismo via Althusser e A. Gramsci

- a influência da igreja, teologia da libertação e o método Paulo Freire

- as principais formulações Latino Americana A. Escola do Chile e Boris Alex Lima

- principais problemas teóricos: ecletismo/epistemologismo, militantismo, basismo e o messianismo, etc.

2.2- O contexto sócio-político da década de 80

- a transição democrática e a rearticulação da Sociedade Civil particularmente os movimentos sociais

- a organização da categoria profissional do assistente social face às novas exigências do mercado e dos setores populares

- redefinição da formação profissional - ABESS

- o Serviço Social na perspectiva marxista, no contexto da Nova República.

BIBLIOGRAFIA

GALPER, Jeffry. Política Social e Trabalho Social, São Paulo, Cortez, 1986, p. 34.

NETTO, José Paulo. Ditadura e Serviço Social: uma análise de Serviço Social no Brasil pós 64. São Paulo, Cortez, 1991, p. 247-308.

SARTIN, Maria Madalena do Nascimento. O Serviço Social na concepção marxista: contribuições da Pós-Graduação, mimeo. UFES, 1995, p. 10-21.

SILVA, Maria Ozanira do S.. O Serviço Social e o Popular. São Paulo, Cortez, 1995, p. 27-51.

IAMAMOTO, Marilda V. e CARVALHO Raul de. Relações Sociais e o Serviço Social no Brasil,. São Paulo, Cortez, 1982, p. 365-374.

IAMAMOTO, Marilda V. Renovação e Conservadorismo no Serviço Social. São paulo, Cortez, 1992, p. 76-86.

KONDER, Leandro. O Futuro da Filosofia da Práxis. RJ, Paz e Terra, 1992. P. 129-140.

UNIDADE II

2.1-O Serviço Social e as categorias apropriadas com base nos pressupostos Marxistas.

2.1.1- Estado, Instituição e Política Social

2.1.2- Produção e Reprodução

2.1.3- Classes sociais, classes populares e movimentos populares

2.1.4- Transformação social

2.1.5- Consciência individual e ideologia

2.2 - Eixos articuladores das propostas metodológicas

- Formação de alianças - organização

- Educação popular -conscientização

- Investigação-ação

- Participação

- Assessoria

BIBLIOGRAFIA

GALPER, Jeffry. Política Social e Trabalho Social, São Paulo, Cortez, 1986, p. 91-112.

LEONARD, Peter. Prática do Serviço Social no capitalismo: uma abordagem marxista. RJ, Zahar, 1979, p. 61-115.

SARTIN, Maria Madalena do Nascimento. O Serviço Social na concepção marxista: contribuições da Pós-Graduação, mimeo. UFES, 1995, p. 32-75.

SILVA, Maria Ozanira do S.. O Serviço Social e o Popular. São Paulo, Cortez, p. 105-189.

UNIDADE III

3.1- Propostas de práticas do Serviço Social nesta abordagem formuladas entre os anos 70/ 80.

3.1.1- O método de Boris Alex Lima

- O método BH

- O trabalho comunitário de Boqueirão -MA

- Grupo e teatro na área do Lazer - RJ

- O município de Boa Esperança: participação popular e poder social - ES

- Experiências norte-americanas de prestação de serviços e a organização política como prática social

- experiência do INSS

BIBLIOGRAFIA

GALPER, Jeffry. Política Social e Trabalho Social, São Paulo, Cortez, 1986, p. 156-186.

LIMA, Boris Alex. Contribuição a Metodologia do Serviço Social. Belo Horizonte. Interlivro, 1978.


SARTIN, Maria Madalena do Nascimento. O Serviço Social na concepção marxista: contribuições da Pós-Graduação, mimeo. UFES, 1995, p. 77-85.

SOUZA, Herbert José de. In Alternativas Populares da Democracia, Petrópolis, RJ, Vozes, 1982. p. 99-120.

VELLO, Leila Magalhães. Metodologia do Serviço Social na América Latina. SP, Cortez, 1987.

____/____/____

Assinatura do Chefe do Departamento

 UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO		PROGRAMA DE DISCIPLINA	
DEPARTAMENTO: Serviço Social			
DISCIPLINA: Metodologia do Serviço Social II		CÓDIGO: SSO 01852	
CARGA HORÁRIA SEMANAL	04 TEORIA	EXERCÍCIO	
CARGA HORÁRIA SEMESTRAL	60 HORAS	004 CRÉDITOS	
PERÍODO: 4º	SEMESTRE: 97/1	PROFª: Sonia R. da Penha	
PROGRAMA			

I - Ementa:

Estudo e habilitação no uso dos instrumentos e técnicas adotados no processo de conhecimento e ações do Assistente Social especialmente aqueles relacionados à intervenção grupal: a reunião, a dinâmica grupal, a visita domiciliar e institucional, observações técnicas de registro e documentação, a ação no plantão em S. Social prática de orientação encaminhamento.

II - Objetivos:

- Possibilitar ao aluno o estudo de sua ação profissional, buscando relacionar teoria e prática;
- Utilizar o potencial de conhecimento já acumulado em S. S. estabelecendo o vínculo necessário e devido com a prática de estágio do aluno;
- Habilitar o aluno no uso de instrumentos e técnicas em S.S., notadamente na ação com grupos visando a adequada utilização e compreensão desse instrumental, realçando os seguintes elementos: a comunicação, a participação, o conflito, a competição e a cooperação.
- Possibilitar o exercício da análise teórica - prática, na aplicação dos instrumentos através da expressão e vivência do aluno.

III - Conteúdo Programático:

Unidade I

- Período introdutório de integração e de sensibilização para a disciplina:
- Apresentação individual do grupo de alunos;
- Colhendo expectativas e adequando-se aos projeto de trabalho com o grupo;
- Trabalhando o preconceito;
- Importância do "Feed-Backs", dar e receber;
- Estabelecendo um contrato de trabalho;
- Compreendendo o processo de aprendizagem nos adultos - Andragogia.

Bibliografia:

Demo, Pedro. Pesquisa: Princípios Científicos e Educativos, 3 ed., S.P., Cortez: Autores Associados,1992.
 Moscovici, Fela. Desenvolvimento Interpessoal, 3 ed.,R.J.,LTC. - Livros técnicos e Científicos Editora S.A.,1985
 Yozo, Ronaldo Yudi K.. 100 Jogos para Grupos: Uma abordagem Psicodramática para empresas,escolas e clínicas, S.P., ägora, 1996

Unidade II

- *O processo de Comunicação a ser desenvolvido no Plantão de Serviço Social:*
- O atendimento, a acolhida, postura, empatia, presteza e eficiência na conversação;
- Levantamento de necessidades, para orientações e encaminhamentos;
- Preparando a entrevista, estabelecendo objetivos,decidindo a quem entrevistar, estimando um tempo de entrevista, realizando, concluindo e documentando a entrevista.
- *A Observação como instrumento de Investigação da prática profissional:*
- Intencionalidade, registro de fatos concretos, acontecimentos, experiências pessoais do investigador, reflexões e comentários;
- Importância da observação como registro científico
- Articulando recurso complementares, correspondência, telefone e visitas.

.Bibliografia:

Almeida, Sérgio. Cliente nunca mais! 500 dicas para irritar ou perder o cliente sem fazer força, Bahia, Editora Casa da Qualidade, 1994
Gil, Antônio Carlos. Métodos e Técnicas de Pesquisa Social, S.P., Atlas, 1987
Hamilton, Gordon. Teoria e Prática do Serviço Social de Casos, Agir, 1968
Pillares, Nanci Capel. Atendimento ao Cliente: o recurso esquecido, S.P., Nobel, 1989
Sartin, Maria Madalena do N. , e outros. Redefinindo a Disciplina de Estágio Supervisionado: Diretrizes para a Ação, apostila, Depto de Serviço Social - UFES, 1993
Vieira, Balbina Ottoni. Serviço Social: Processos e técnicas, livraria Agir Editora, R.J., 1970

Unidade III

- A documentação em Serviço Social:

- Importância para o registro e sistematização da prática;

- O Relatório

- Finalidades: análise da aplicação dos princípios e técnicas dos S.S., fornecer a instituição elementos necessários e auxiliar a supervisão de estágio;
- Tipos: descritivos e resumidos;
- Normas para a redação dos relatórios;

- O Prontuário:

- A importância da confidencialidade;
- Conciliando os dados de confidencialidade em relatórios de equipe;
- Roteiros de Relatórios: entrevistas, visitas domiciliares, reunião de grupos e de comunidade.

- Banco de Dados:

- A importância do controle do fluxo de atendimento por demanda;
- A importância do controle de resultados por demanda.

Bibliografia:

Hamilton, Gordon. Teoria e Prática do Serviço Social de Casos: Tradução de Marília Diniz Carneiro, 6ª ed, R.J., Agir, 1986
Sartin, Maria Madalena do N. e outros, Redefinindo a Disciplina de Estágio Supervisionado: Diretrizes para Ação, apostila, Depto. De Serviço Social - UFES, E.S., 1993
Vieira, Balbina Ottoni. Serviço Social: Processos e Técnicas, Livraria Agir Editora, R.J., 1970

Unidade IV

- Processos de Grupo na abordagem de Serviço Social, trabalhando-se a compreensão, a participação, o conflito, a competição e a cooperação.

- O que é o grupo;
- Reconstruindo o indivíduo "pessoa" no grupo;
- Inter-relacionamentos;
- Atuando em grupo;
- Dinâmicas facilitadoras ao processo de grupo;
- Concluindo e relatando o trabalho com grupos.

- A Reunião como instrumento de "marketing" pessoal, institucional e também como condução de trabalhos em situações de liderança:

- Caracterizando as apresentações;
 - Identificando o papel e requisitos do líder de reunião;
 - Aprendendo a planejar a reunião;
 - preparando a atuação em reunião;
 - Realizando a reunião;
 - Postura profissional em apresentar os itens de discussão, aparando os conflitos, buscando o consenso;
 - Variando os métodos de reunião;
- Concluindo e relatando a reunião.

- A Comunicação em palestras educativas, informativas e motivacionais:

- Palestrante é um comunicador;
- Processos de comunicação;
- Atenção ao público;
- Vocabulário adequado;
- vício de linguagem;
- Expressividade e postura;
- Planejando a palestra;
- Denominando tema;
- Estabelecendo objetivos;
- Selecionando dinâmicas a serem utilizadas;
- Selecionando e organizando informações a serem transmitidas;
- Definindo processo de avaliação;
- Concluindo e relatando a palestra.

Bibliografia:

Fritzen, Silvino José. Exercícios práticos de Dinâmica de Grupo e de Relações Humanas, 1@ a 4@ volume, Petrópolis, Vozes, 1973 a 1976.

Konopka, Gisela. Trabalho Social de Grupo, Zahar Editores, R.J., 1968.

Natalio, Kisnerman. Serviço Social de Grupo: Uma resposta ao nosso tempo, tradução de Ephraim Ferreira Alves, Petrópolis, Vozes, 1984

Parreira, Francisco E. Consultoria - Consultores e Clientes. São Paulo, Livros Érica Editora, 1991

Vieira, Balbina Ottoni. Serviço Social: Processos e Técnicas, Livraria Agir Editora, R.J., 1970

IV - Metas:

- do cumprimento da carga horária de 60h;
- Freqüência de 95% dos alunos em sala de aula a partir das 7:15;
- Consensar um contrato de trabalho com 100% dos alunos;
- Estabelecer a partir da primeira unidade o compromisso de 95% dos alunos com um “Diário de Campo”, constando de relatos descritivos e práticos de observações, reuniões, trabalho com grupo e palestras;
- Em testes de comprovação de aprendizagem a média /base de 75% dos alunos será 8,0;

V - Metodologia:

Um grande convite a ação, a participação se dará em todas as unidades estabelecidas no sentido da construção do conhecimento teórico - prático, vivências de grupo e observações dirigidas.

- Unidade I - Contrato de trabalho
- Unidade II - Diário de Campo
- Unidade III - Roteiros de relatórios, prontuários e banco de dados.
- Unidade IV - Plano de trabalho com grupo, reunião e ou palestra.

Obs: Imprescindível a leitura prévia dos textos básicos para enriquecer o trabalho de grupo em sala de aula.

VI - Avaliação:

A avaliação se dará em sala de aula através da freqüência, participação e cumprimento das tarefas a nível individual e grupal:

1. Avaliação do aluno de seu desempenho ----- 10
2. Avaliação da eficiência do trabalho de grupo pelo aluno
3. Avaliação do professor pelo aluno
4. Avaliação do aluno pelo professor

Obs: O semestre terá três processos de avaliações com notas, respeitando-se cada unidade programada.

A nota será em decorrência do somatório dos quatro itens previsto de avaliação.

Instrumentos para avaliações:

Fichas de avaliação individual e de grupo; prova escrita.

____/____/____	_____ Assinatura do Chefe do Departamento
----------------	--



DEPARTAMENTO: Serviço Social

DISCIPLINA: Estágio Supervisionado I

CÓDIGO: SSO01870

CARGA HORÁRIA SEMANAL:

08 TEORIA

EXERCÍCIO

CARGA HORÁRIA SEMESTRAL

120 HORAS

04 CRÉDITOS

PERÍODO: 4º

PROFª: Mais de um professor

PROGRAMA

I - EMENTA

Introdução ao exercício da prática profissional através da compreensão teórica das questões vivenciadas no cotidiano nos campos de estágio, da operacionalização de formas de intervenção profissional e da reconstrução teórica da ação profissional.

II - OBJETIVOS

- Possibilitar aos alunos uma progressiva visão crítica da instituição/entidade campo de estágio, bem como a acumulação gradual de conhecimentos acerca da temática relativa ao programa e/ou projeto onde realiza o estágio;
- Orientar e acompanhar os alunos no processo de inserção nos espaços de atuação profissional do assistente social e na participação em atividades relativas ao projeto ou programa a que estão vinculados.
- Estabelecer uma relação sistemática dos conteúdos do estágio com as demais disciplinas já cursadas com aquelas que os alunos estão cursando durante o semestre letivo.

III - CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- O conteúdo programático da disciplina está diretamente relacionado ao programa e projeto institucional ao qual se vincula o estagiário (objeto de atuação, características, metodologia, etc.), observando todavia, os seguintes pontos programáticos comuns:
 - . conhecimento e análise da instituição e/ou entidade campo de estágio - contexto institucional;
 - . aprofundamento da reflexão acerca da área temática à qual se vincula o programa e/ou projeto onde o aluno realiza seu estágio.
 - . Instrumentos e técnicas para conhecimento e análise da realidade, para abordagens individual e coletiva, para registro e análise da prática, para definição e elaboração de propostas de intervenção.

IV - PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

- Visitas ao campo de estágio tendo em vista:
 - . a definição dos espaços específicos de atuação de cada estagiário durante o semestre letivo.
 - . o aprofundamento das reflexões e debates sobre as atividades desenvolvidas pelos estagiários no cotidiano da prática.
- . acompanhamento de atividades realizadas pelos estudantes no contexto da instituição.
- . reunião com profissionais da instituição para avaliação do estágio e dos estagiários.
- Supervisão individual e/ou grupal, privilegiando o diálogo entre professor e aluno com vistas a:
 - . delimitação do objeto de intervenção do estagiário, observadas as exigências da disciplina e as possibilidades do campo de estágio.
 - . orientação teórico-metodológica referente às demandas do estágio.
 - . orientação para elaboração da documentação sobre a prática (diário de campo, relatórios, fichas de acompanhamento, prontuário de estágio, roteiro para análise de instituição e outros).
 - . seminários temáticos.

V - AVALIAÇÃO

Ao final do semestre letivo o aluno será avaliado levando-se em conta:

- . a assiduidade ao campo de estágio e aos encontros semanais de supervisão com o professor.
- . a sua performance no estágio.
- . a observação das atividades previstas para realização no período.


-
- . a documentação produzida no semestre, inclusive o relatório semestral da prática.
 - . a avaliação do assistente social responsável pelo acompanhamento do estagiário na instituição.

VI - BIBLIOGRAFIA

A disciplina recorre às referências que o aluno possui através das disciplinas já cursadas ou em curso, além dos seguintes textos de apoio observados os programas institucionais onde os estágio se realizam:

- FALKEMBACH, Elza Maria. Diário de Campo: um instrumento de reflexão. In Contexto & Educação nº 7. INJUI, unijui eD., JUL/SET 1987, PP. 19-24.
- MARQUES, Mário Osório. Das práticas Educativas à elaboração teórica. In Contexto & Educação nº 7, Injui, UNIJUI Ed., jul/set 1987, pp. 09-18.
- SARTIM, Maria madalena e outros (coord). Sistematizando a Disciplina de Estágio Supervisionado: Diretrizes para a ação. Departamento de Serviço Social/Coordenação de Estágio. Vitória, jun/1993.

____/____/____	_____ Assinatura do Chefe do Departamento
----------------	--

 UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO		PROGRAMA DE DISCIPLINA	
DEPARTAMENTO: Serviço Social			
DISCIPLINA: Investigação em Serviço Social I			CÓDIGO: SSO 01867
CARGA HORÁRIA SEMANAL		04 TEORIA	EXERCÍCIO
CARGA HORÁRIA SEMESTRAL		60 HORAS	004 CRÉDITOS
PERÍODO: 4º		SEMESTRE: 97/1	PROFª: Marcia Siqueira

PROGRAMA

I - EMENTA

Epistemologia e investigação social: estudo das principais concepções e procedimentos no processo de produção dos conhecimentos. Introdução ao padrão básico do método científico; objeto construído, hipótese de trabalho.

II - OBJETIVOS

- Possibilitar o estudo das principais concepções e procedimentos no processo de produção do conhecimento;
- Possibilitar o estudo da metodologia científica enquanto conjunto articulado de métodos, instrumentos e técnicas;
- Desenvolver a criatividade do aluno no que se refere a investigação enquanto incussão no desconhecido.

III - CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1 - Pressupostos do Processo de Conhecimento

- A relação cognitiva
- O processo do conhecimento
- A verdade

Bibliografia:

SCHAFF, Adam. História e Verdade. São Paulo, Martins Fonte, 1986, p. 63-98.

2 - O processo de produção e transmissão do conhecimento.

- O conhecimento como compreensão do mundo e como fundamentação da ação
- O conhecimento sensível, filosófico e científico
- Conduta na produção do conhecimento

Bibliografia:

LUCKESI, Cipriano et all. Fazer Universidade: Uma proposta metodológica. São Paulo, Cortez, 1986,p. 47-91.

3 - Demarcação Científica

- Critérios de cientificidade
- Qualidade formal e política
- Ciência como fenômeno processual

Bibliografia:

DEMO, Pedro. Metodologia Científica em Ciências Sociais. São Paulo, Atlas, 1989, p. 18-37.

4 - Tendências Teórico-Metodológicas da Pesquisa Social

4.1 - O Positivismo

Bibliografia:

TRIVINOS, Augusto N. S. Introdução à Pesquisa em Ciências Sociais. A pesquisa Qualitativa em Educação. São Paulo, Atlas, 1987, p. 33-41.

4.2 - O materialismo Histórico e Dialético

Bibliografia:

LAKATOS, Eva Maria & MARCONI, Marina de Andrade. Metodologia Científica. São Paulo. Atlas, 1986, p. 70-78.

TRIVINOS, Augusto N. S. Introdução à Pesquisa em Ciências Sociais. A pesquisa Qualitativa em Educação. São Paulo, Atlas, 1987, p. 49-74.

5 - Principais Vertentes de Pesquisa assumidas pela Comunidade Científica

5.1 - A pesquisa experimental/qualitativa e a pesquisa qualitativa

Bibliografia:

QUIZOTTI, Antonio. Pesquisa em Ciências Humanas e Sociais. São Paulo, Cortez, 1991, p. 25-36 e p. 77-85. Textos complementares a indicar.

6- Tipos de Pesquisa

6.1 - Pesquisa Exploratória

- Pesquisa Descritiva
- Pesquisa Explicativa
- Pesquisa Bibliográfica
- Pesquisa Documental
- Levantamentos
- Estudo de Caso.

Bibliografia:

- GIL, Antonio Carlos. Métodos e Técnicas de Pesquisa Social. São paulo, Atlas, 1991, p. 45-61.
- SELTIZ, et all. Métodos e Técnicas de Pesquisa nas Relações Sociais. São Paulo, Helder, 1965, p. 59-93.
- LUDKE, Menga e ANDRÉ, Marli E. D. A. Pesquisa em Educação: Abordagens Qualitativas. São Paulo, EPU, 1986, p. 17-24.

7- Pesquisa - Ação e Pesquisa - Participante.

Bibliografia:

- THIOLENT, Michel. Metodologia da pesquisa-Ação. São Paulo, Cortez, 1985.
- BRANDÃO, Carlos Rodrigues (org) Repassando a pesquisa participante. São Paulo, Brasiliense, 1984.
- HAGUETTE, Teresa Maria Frota. Metodologias Qualitativas na Sociologia. Petrópolis, Vozes, 1987, p. 107 - 170

8 - Investigação e Serviço Social

Bibliografia:

- CARVALHO, Alba Maria Pinho. A Formação Profissional do Assistente Social a nível de graduação: a experiência brasileira. (exposição apresentada por Alba Maria Pinho de Carvalho, no seminário Nacional sobre o Projeto Pedagógico, Natal - RN, outubro de 1988, mimeo.
- CADERNOS ABESS nº 3. A Metodologia no Serviço Social, 2ª parte, São Paulo, Cortez, 1989.
- _____ nº 5. A Produção do Conhecimento e o Serviço Social, São Paulo, Cortez, 1992.
- _____ nº 6. Produção Científica e Formação Profissional. São Paulo, Cortez, 1993.
- NETO, José Paulo. Teoria, Método e História na formação profissional. In: Cadernos ABESS nº 1, São Paulo, Cortez, 1986.


IV - PROCEDIMENTOS DIDÁTICOS

- Exposição dialogada
- Análise e discussão dos textos indicados
- Seminários abertos
- Trabalhos em grupos

V - AVALIAÇÃO

- Prova (individual)
- Trabalho em grupo

_____/_____/_____
Assinatura do Chefe do Departamento

 UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO		PROGRAMA DE DISCIPLINA	
DEPARTAMENTO: Serviço Social			
DISCIPLINA: Estágio Supervisionado I			CÓDIGO: SSO01870
CARGA HORÁRIA SEMANAL:		08 TEORIA	EXERCÍCIO
CARGA HORÁRIA SEMESTRAL		120 HORAS	04 CRÉDITOS
PERÍODO: 1997/1			
PROF^a: Maria das Graças Cunha Gomes			

PROGRAMA

I - EMENTA

Ações teórico-práticas junto à população idosa da Grande Vitória, visando instrumentalizar a formulação de estratégias e respostas as demandas colocadas ao Serviço Social. Inserção do aluno em situações concretas da Prática Profissional na busca de entender e apontar novas questões, novos temas e alternativas de ação provenientes da atualidade e da dinâmica própria da sociedade. (1) Doc. redefinindo a disciplina Estágio Supervisionado: diretrizes para Ação. UFES. Depto S. Social. Jun 1993.

II - OBJETIVOS

a) Geral

Contribuir para o aprofundamento da formação acadêmica do aluno e para a melhoria da Condição Social do Idoso.

b) Específicos

- Aprofundar estudos com vistas a um melhor dimensionamento da questão do idoso.
- Desenvolver ações de apoio a programas e projetos institucionais de atenção ao idoso.
- Desenvolver habilidades na sistematização e desenvolvimento do trabalho de campo.
- Oferecer subsídios para consolidação e aprofundamento de ações ligadas à temática.

III - METODOLOGIA DE AÇÃO

Ação grupal, individual, estudos, pesquisas e assessoramento.

IV - ÁREA DE ATUAÇÃO

4.1- Município de Vitória:

a) Prefeitura Municipal de Vitória: grupos localizados nos bairros de Eucalipto, Santa Tereza, Itararé, Bairro da Penha, Santos Dumont, Santo Antonio, Andorinhas, São Pedro, Conduza, Maria Ortiz, Fonte Grande, Jesus de Nazaré

OBS.: passível de alteração

b) Organização Não Governamental

. 02 grupos localizados no Bairro Goiabeiras - Bairro República

4.2- Município da Serra

Secretaria de Ação Social da Prefeitura Municipal

. 06 grupos localizados nos bairros: Central carapina, José de Anchieta, Novo Horizonte e Serra Dourada I, Serra (Centro), Nova Carapina.

OBS.: passível de alteração

V - ÓRGÃOS ENVOLVIDOS

- Prefeituras Municipais da Serra e de Vitória, L.B.A., O.N.G. (Coordenada pela Assistente Social Floresta de M. Soeiro com o apoio da Igreja Católica de Goiabeiras)

VI - EQUIPE DE TRABALHO

- . 01 professor supervisor do Departamento de Serviço Social
- . 03 Assistentes Sociais das Instituições
- . 10 estagiárias de Serviço Social
- . 08 profissionais e estagiários de Artes e Educação Física

VII - Programação Básica

a) Estágio I e II

- . Estudos e Debates
- . Observação (campo)
- . Participação na Construção do Perfil do Idoso (Grupo)
- . Ações emergentes, de acordo com as possibilidades e exigências acadêmicas e/ou necessidades institucionais.

b) Estágio III e IV

- . Estudos e debates
- . Projeto de Estágio (elaboração)
- . Trabalho de Campo*
- . relatório (comum a todas as fases)

* Trabalho de Campo:

O processo de intervenção é construído de acordo com as situações emergentes, entretanto, algumas ações podem ser definidas a priori, dentre as quais pode-se destacar:

a) - Apoio e Assessoramento aos grupos

- . Caracterização dos Membros dos Grupos
- . Construção do perfil Social do Grupo
- . Orientação sobre formação e organização de grupos (objetivos, formas de atuação, programação, papéis individuais e grupais, normas, estrutura, formalização, etc.)
- . Assessoramento sobre questões ligadas aos Direitos Sociais do Idoso (Legislação, Serviços de Apoio, Políticas Públicas, Movimentos Reivindicatórios, Conselhos de Idosos, etc).
- . Desenvolvimento de seminários, palestras e/ou orientações sobre temas relevantes da sociedade contemporânea e/ou os de interesse do grupo ligados a questões mais específicas.
- . Desenvolvimento de técnicas motivacionais e/ou recreativas (Dinâmica Grupal).

b) - Apoio às atividades institucionais, de acordo com programação estabelecida.

c) - Atendimentos Individuais (Caso), conforme necessidades emergentes.

d) - Acompanhamento aos grupos, se solicitado, em atividades externas de interesse dos mesmos.

e) Participação em eventos ligados à temática.

VIII - AVALIAÇÃO

Será processual e procurará detectar os pontos de estrangulamento do trabalho bem como as formas de superar os elementos dificultores da ação. Terá como eixos centrais a preocupação com a relação teoria-prática, o aperfeiçoamento acadêmico do estagiário, a contribuição ao processo libertário do Cidadão da 3ª Idade e o fornecimento de insumos significativos à construção de Programas de Apoio ao Idoso.

O aluno será avaliado mediante a frequência, interesse, capacidade de relacionar a teoria com a prática, criatividade, organização, leitura de textos, participação em debates, capacidade de sistematização da prática (elaboração de relatórios e projetos), formulação de análise crítica, capacidade de propor alternativas, cumprimento dos prazos estabelecidos para entrega de atividades relacionadas à disciplina.

A avaliação dar-se-á em três níveis:

- . pelo próprio aluno (auto-avaliação)
- . pelo supervisor de campo (caráter qualitativo)
- . pelo professor supervisor (atribuição de notas).

____/____/____	_____ Assinatura do Chefe do Departamento
----------------	--



DEPARTAMENTO: Departamento de Serviço Social		
DISCIPLINA: Metodologia do Serviço Social III		CÓDIGO: SSO01853
CARGA HORÁRIA SEMANAL:	04 TEORIA	EXERCÍCIO
CARGA HORÁRIA SEMESTRAL	60 HORAS	CRÉDITOS
PERÍODO: 4º	SEMESTRE: 98/1	PROFª Cenira Andrade Oliveira

PROGRAMA

I - EMENTA

Estudo e habilitação no uso dos instrumentos e técnicas adotadas no processo de conhecimento e ações do assistente social especialmente aqueles relacionados a intervenção grupal: observação, técnicas de registro e documentação, técnicas grupais, audio-visuais, dramatização, e prática de orientação e encaminhamento.

II - OBJETIVOS

- Possibilitar a inserção do aluno no "saber fazer: profissional e no estabelecimento da relação teoria-prática;
- Desenvolver conhecimentos e habilidades, possibilitando a reconstrução/reelaboração da teoria e da metodologia do Serviço Social a partir da práxis;
- Habilitar para o uso dos principais instrumentos e técnicas do processo de intervenção do Serviço Social;
- Aperfeiçoar posturas e práticas, através da vivência, reflexão e auto-expressão

III - CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADE I

Introdução: Subsídios a compreensão da Metodologia do Serviço Social

- 1- A questão da teoria/metodologia
- 2- A relação interpessoal no âmbito profissional
- 3- Metodologia do Serviço Social: conhecimento e intervenção.
- 4- O uso de instrumentos e técnicas no trabalho social.

UNIDADE II

- 1- A visita domiciliar e institucional, enquanto instrumentos de estudo e inserção na realidade prática de encaminhamentos
 - A visita domiciliar e a visita institucional: princípios operacionais e técnicas;
 - Atividades precursoras: as visitadoras sociais na França;
 - Princípios operacionais básicos: critérios e seleção, atividades e habilidades do assistente social
 - Tipos de visita. Natureza e objetivos dos dados a serem obtidos
 - Papel das fontes colaterais.

2- Conhecimento e utilização dos recursos na utilização de serviços.

- A prática de encaminhamento: elementos básicos
- Princípios operacionais e técnicas
- Atividades básicas da prática de encaminhamento: cadastro.

UNIDADE III

A dinâmica de grupo e o trabalho com grupos na prática do Serviço Social.

- Conceitos e fundamentos de grupo e de dinâmica fr grupo;
- Técnicas de trabalho com grupos utilizadas na prática do Serviço Social;
- Reunião;
- Seminário;
- Painel;
- Simpósio;
- Conferência;
- Oficina;
- Observação.

UNIDADE IV

Técnicas de registro e documentação utilizadas na prática do Serviço Social.

- Base teórico-metodológica;
- Principais formas de registro e critérios para a elaboração;
- Tipos de documentação: geral, específica (S.S) e a nível individual, grupal, institucional e de comunidade;
- O relato como principal técnica de registro em Serviço Social.

IV - METODOLOGIA

- Aulas expositivas;
- Leitura e discussão dos textos;
- Estudos dirigidos;
- Exercício de prática (simulação da prática);
- Dramatizações e vivências;

Trabalhos individuais e em grupos (intra e extra-classe).

V - AVALIAÇÃO

- Duas avaliações individuais escritas valendo nota de 0 a 10;
- Cinco trabalhos valendo 2 pontos cada;
- Média = 7,0

VI - BIBLIOGRAFIA

- 1- MARTINELLI, Maria L. e Koumrowyan, E. Um novo olhar para a questão dos instrumentais técnico-operativos em Serviço Social.
- 2- HAMILTON, Gordon. Teoria e Prática do Serviço Social de Casos, Agir: 1968.
- 3- PILARES, Nanci Capel. Atendimento ao cliente: o recurso esquecido. São Paulo: Nobel, 1989.
- 4- VIERA, Balbina Ottoni. Serviço Social: Processos e técnicas. Rio de Janeiro: Agir, 1970.
- 5- FRITZEN, Silvino José. Relações Humanas Interpessoais nas convivências grupais e comunitárias. São Paulo: Vozes, 1994.
- 6- MOSCOVICI, Fela. Desenvolvimento Interpessoal. 3ª ed. Rio de Janeiro: LCT, 1975.
- 7- VIEIRA, Balbina O. Metodologia do Serviço Social: contribuição para a sua elaboração. 3ª ed., Rio de Janeiro: Agir, 1985.
- 8- SARTIN, Maria madalena N., e outros. Redefinindo a Disciplina de Estágio Supervisionado: Diretrizes para a ação. Apostila, Depto de Serviço Social- UFES, 1993.
- 9- BUSNELLO, Elis A . Dinâmica de grupo: conceitos. In grupo-terapia hoje. Porto Alegre: Artes Médicas, 198
- 10- CLARK, Maria Angélica. Questão da Metodologia e Técnicas do Trabalho Social. In: La Praxis del Trabajo Social en una direcion científica. Buenos Aires: ECRO. (Texto traduzido).
- 11- HARTFORD, Margareth. Grupos em Serviço Social. Rio de Janeiro: Agir, 1983.
- 12- KAMEYAMA, Nobuco. Metodologia: uma questão em questão. Cadernos ABESS nº 3. São Paulo: Cortez, 1989.
- 13- MARQUES, Mario O . Das práticas educativas à elaboração teórica. In: Contexto e Educação. IJUI/RS, nº 07, 1986.
- 14- MELANO, Maria Cristina. El registro en trabajo social: estilos y lecturas. Revista de Serviço Social e Sociedade. São Paulo, ano 13, nº 38, p. 5-19, abr/1992.
- 15- MINECUCCI, Agostinho. Dinâmica de grupo: teoria e sistema. 2ª ed., São Paulo: Atlas, 1992.
- 16- PORZERANSKI, Tereza. Lógica e Relato. Buenos Aires. Cap. 3, El Relato: punto de partida del conocimiento en Serviço Social.
- 17- SILVA, Angela Maria C. da. Roteiros de observação: individual, grupal, instituição e comunidade. (Texto mimeo).
- 18- _____. Técnicas e liderança de reunião. Vitória: UFES/DSS (1982). Mimeo.
- 19- TORRES, Zélia. Grupos: instrumentos de Serviço Social, Petrópolis: Vozes, 1984.
- 20- ZIMERMAN, David E. Fundamentos básicos dos grupoterapias. Porto Alegre: Artes Médicas, 1993. (cap. 5 e).

_____/_____/____

Assinatura do Chefe do Departamento

